

Módulo 3
Unidade 3.4
Estadiamento Clínico

Unidade 3.4 – Estadiamento Clínico

Plano de Aula

Materiais




- Slides: 3.4_OI_Estadiamento_final.pptx
- Manual de Referência – Unidade 3.4
- Caderno de Exercícios – página 22 a 27









Duração: 2 horas 15 minutos

Desenvolvimento da Aula

Conteúdo	Recursos	Método
Introdução e Objectivos da Unidade	Slides 1 a 4	Expositivo e participativo
O Processo de Estadiamento Clínico	Slides 5 a 8	Expositivo e participativo
Actividade: É Possível Estadiar?	Slide 9- Folha de Exercício 1	Participativo
Os Estádios Clínicos da OMS	Slides 10 a 14	Participativo
Erros Comuns no Estadiamento	Slides 15 e 16	Participativo
Actividade: Qual é o Estádio Destes Pacientes?	Slide 17 – Folha de Exercício 2	Participativo
Actividade: Qual é o Estádio para a Seguinte Situação Clínica?	Slide 18 – Folha de Exercício 3	Participativo
Considerações	Slide 19	Participativo

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 1</p>	 <p style="text-align: center;">Unidade 3.4</p> <p style="text-align: center;">Estadiamento Clínico</p> <p style="text-align: right;">1</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 2</p>	<p>Introdução </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Muitas decisões sobre o início do TARV e Cotrimoxazol estão baseadas no estadiamento do doente • Quando o estadiamento não é bem feito, pode causar erros na decisão do melhor momento a prescrever o tratamento • Esta unidade aborda como fazer o estadiamento correcto do doente HIV+ de acordo com os estadiamentos clínicos da OMS <p style="text-align: right;">2</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 3</p>	<p>Objectivos de Aprendizagem </p> <hr/> <p>No fim desta unidade, os formandos devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a importância de estadiar correctamente um doente • Explicar o processo de estadiamento • Descrever os estadiamentos clínicos da infecção pelo HIV segundo a classificação da OMS • Classificar os pacientes de acordo com o estadiamento clínico da infecção <p style="text-align: right;">3</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 4</p>	<p>Introdução ao Estadiamento </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • O estadiamento do doente tem duas componentes diferentes: <ul style="list-style-type: none"> • Estadio clínico da OMS • Estadio imunológico (contagem de CD4 e, às vezes, carga viral) • É preciso avaliar os dois parâmetros <p style="text-align: right;">4</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 5</p>	<p style="text-align: center;">O Processo de Estadiamento Clínico</p> <p style="text-align: right;"></p> <p style="text-align: right;">5</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 6</p>	<p>Classificação da OMS 2006 (1): </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar no Manual de Referência <ul style="list-style-type: none"> • Anexo da Unidade 3.4: Tabela resumo da classificação da OMS e Tabela completa dos estadios da OMS • Anexo da Unidade 3.1: Ficha de Seguimento <p style="text-align: right;">6</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça aos formandos para consultarem o Manual de Referência. • Mostre aos formandos algumas diferenças entre as duas tabelas (mas não precisa de ler todas): Tabela resumo da classificação da OMS e as Tabelas completas dos estadios da OMS.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 7</p>	<p>Classificação da OMS 2006 (2) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Para estadiar correctamente, o clínico deve fazer uma avaliação detalhada para determinar se a doença do doente reúne os critérios específicos de condições de estadio II, III, ou IV. • O estadiamento clínico normalmente vai precisar de duas ou mais consultas médicas. <p style="text-align: right;">7</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 8</p>	<p>Estadiamento Clínico </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Nesta unidade será usado o algoritmo que descreve o processo de estadiamento clínico e suas componentes (em anexo no MR3.4) • Também será usada a tabela que descreve as definições exactas das condições que determinam o estadiamento (em anexo no MR3.4) • Consultar o Manual de Referência <p style="text-align: right;">8</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 9</p>	<p>Actividade: É Possível Estadiar? </p> <hr/> <p>Consultar Folha de Exercício:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É Possível Estadiar? <p>Pontos para Discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caso 1 • Caso 2 • Caso 3 <p style="text-align: right;">9</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça aos formandos para consultarem a folha de exercício da unidade 3.4 “É Possível Estadiar?” do Caderno de Exercícios • Consultar as instruções na Folha de Exercício a seguir para realizar a actividade.



Folha de Exercício – É Possível Estadiar?

Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de aplicar o algoritmo de estadiamento e a tabela de estadiamento da OMS em doentes HIV+.

Duração: 20 minutos

Instruções para o Docente:

- Peça os formandos para consultarem a Folha de Exercício “**É Possível Estadiar?**” do Caderno de Exercícios.
- Divida os formandos em grupos
- Os formandos devem utilizar os algoritmos de estadiamento e a tabela de estadiamento do Manual de Referência para realizar esta actividade.
- Conceda 5 minutos para que cada grupo leia o caso e decida se pode estadiar o doente descrito em cada caso ou se precisa de mais informação.
- Promova um debate com todos os formandos para analisar as respostas de cada caso.

Caso 1

Doente seropositivo com tosse há três semanas, sem outros sinais nem sintomas. Nunca foi tratado para TB.

Pergunta 1: Em que caixa do algoritmo de estadiamento está a resposta?

Resposta: Está na Caixa 6

Pergunta 2: É ou não é possível estadiar este doente?

Resposta: Ainda não é possível determinar o estadio (Caixa 7)

Pergunta 3: São necessários testes, exames, ou provas terapêuticas adicionais? Quais?

Resposta: Ainda não é possível determinar o estadio clínico. É preciso fazer uma avaliação mais completa. O algoritmo diz que devemos ver o algoritmo da tosse, e usar as normas para rastreio da TB. Segundo elas, para o diagnóstico da TB são necessários dois estudos de BK e radiografia do tórax, se possível.

Caso 2:

Doente seropositivo com febre e cefaleia severa. O teste rápido para malária é negativo.

Pergunta 1: Em que caixa do algoritmo de estadiamento está a resposta?

Resposta: Na Caixa 6 (febre) e também na Caixa 8 (cefaleia) da primeira página (anamnese) do algoritmo de estadiamento.

Pergunta 2: É ou não possível estadiar este doente?

Resposta: Ainda não é possível determinar o estadiamento clínico.

Caso 3:




Doente com diarreia por 5 semanas. Ainda não foi tratado com nenhum antibiótico nem Metronidazol nem Cotrimoxazol. Não tem outro sinal nem sintoma de SIDA, além da perda de peso, mas não sabe quantos quilos perdeu.




Pergunta 1: Em que caixa do algoritmo de estadiamento está a resposta?



Resposta: Está na Caixa 12 (diarreia) e também na Caixa 14 (perda de peso) do algoritmo de Estadiamento Clínico I.

Pergunta 2: É ou não é possível estadiar este doente?

Resposta: Ainda não é possível determinar o estadiamento clínico.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 10</p>	<div style="text-align: center;">  <h2 style="margin: 0;">Os Estádios Clínicos da OMS</h2> <p style="margin: 0; font-size: small;">10</p> </div>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 11</p>	<div style="text-align: center;">  <h3 style="margin: 0;"><u>Estadio I</u></h3> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito: Ver no Manual de Referência <ul style="list-style-type: none"> • O que é “Assintomático” (no contexto do HIV)? • Quais são os sinais ou sintomas da “linfadenopatia persistente generalizada” (LPG)? • O doente em estadio I não pode ter nenhuma condição de estadio II, III, ou IV. <p style="margin: 0; font-size: small;">11</p> </div>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça a um formando para ler o conceito em voz alta para o resto da turma.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 12</p>	<div style="text-align: center;">  <h3 style="margin: 0;"><u>Estadio II</u></h3> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito: Ver no Manual de Referência <ul style="list-style-type: none"> • O que são “Sintomas Menores”? • Sem critérios para estadio III ou estadio IV <p style="margin: 0; font-size: small;">12</p> </div>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça a um formando para ler o conceito em voz alta para o resto da turma.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 13</p>	<p>Estadio III </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito: Ver no Manual de Referência <ul style="list-style-type: none"> • O que são “Sintomas Moderados e Severos”? • Sem critérios para estadio IV <p style="text-align: right;">13</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça a um formando para ler o conceito em voz alta para o resto da turma.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 14</p>	<p>Estadio IV: SIDA </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito: Ver no Manual de Referência <ul style="list-style-type: none"> • O que são “Sintomas Gravíssimos”? • Infecções Oportunistas (IO) • Doenças que indicam o SIDA • Necessidade de seguimento constante • Indicação para o TARV <p style="text-align: right;">14</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Slide 15</p>	<p>Erros Comuns no Estadiamento (1) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Confundir qualquer episódio de diarreia com diarreia crónica do estadio III. • Confundir qualquer episódio de febre com febre do estadio III. • Confundir qualquer anemia com anemia do estadio III. • Confundir qualquer perda de peso com perda de peso do estadio III ou IV. <p style="text-align: right;">15</p>	

Slide 16	<p>Erros Comuns no Estadiamento (2) </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Confundir doenças severas não relacionadas com o SIDA com condições do estadio III ou IV. • Não reconhecer que a anemia ou outra anormalidade laboratorial pode ser relacionada com o SIDA. • Não fazer as perguntas de rastreio para tuberculose. • Identificar o estadio antes de investigar todos os sinais e sintomas apresentados pelo doente. <p style="text-align: right;">16</p>	
Slide 17	<p>Actividade: Qual é o Estadio Destes Pacientes? </p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar Folha de Exercício: Qual é o Estadio? • Pontos para Discussão: <ul style="list-style-type: none"> • Caso 1 • Caso 2 • Caso 3 • Caso 4 <p style="text-align: right;">17</p>	<p>Instruções para o Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça aos formandos para consultarem a folha de exercício da unidade 3.4 “Qual é o Estadio?” do Caderno de Exercícios • Consultar as instruções na Folha de Exercício a seguir para realizar a actividade.



Folha de Exercício – Qual é o Estadio?

Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de praticar a utilização do algoritmo de estadiamento e o estadiamento de doentes a partir de casos clínicos.

Duração: 30 minutos

Instruções para o Docente:

- Divida os formandos em grupos.
- Peça aos formandos para consultarem a Folha de Exercício “Qual é o Estadio” do Caderno de Exercício e o Manual de Referência, onde constam os algoritmos de estadiamento e as tabelas de estadios clínicos da OMS.
- Dê 20 minutos para que os grupos estadiem os pacientes descritos dos casos abaixo, utilizando os algoritmos de estadiamento e as tabelas.
- Promova uma discussão com todos os formandos para analisarem as respostas dadas por cada grupo.

Resolva os casos a seguir respondendo as seguintes perguntas:

1. Qual é o estadio do paciente?
2. Em que caixa do algoritmo de estadiamento está a resposta?

Caso 1:

Mulher que aparece na consulta com disfagia (dor ao engolir) e presença de candidíase oral. Depois de ter feito o tratamento com Fluconazol por 10 dias, a doente consegue engolir os alimentos sem dor.

Respostas:

Estadio IV, Caixa 10 do algoritmo de estadiamento clínico I (na anamnese: sintoma de ferida ou problema na boca) e Caixa 23 do algoritmo estadiamento clínico II (no exame físico e seguimento: candidíase oral com sintomas de esofagite, boa resposta a Fluconazol). Na tabela de OMS, candidíase esofágica

Caso 2:

Mulher diagnosticada com tuberculose peritoneal e ganglionar cervical que está a receber tratamento há dois meses, com boa resposta ao mesmo. As adenopatias estão a reduzir, e as moléstias abdominais melhoraram.

Respostas:

Estadio IV. Caixa 5 (TB extrapulmonar); Tuberculose extrapulmonar

Caso 3:

Homem, com Hb 13 g/dl, herpes Zóster no mês passado que motivou a realização de teste HIV, sendo o resultado positivo. Nega outros problemas. No exame físico só destaca a cicatriz do herpes Zóster, sem outras alterações.

Respostas:

Estadio II. Caixa 27 “Herpes Zóster”

Caso 4:

Homem de 27 anos. Hb 12g/dl. Vai à consulta queixando-se de dor abdominal que começou há quatro dias. Nega outras manifestações clínicas. A exploração física tem abdómen mole e ligeiramente doloroso à palpação. Hepatomegalia de 3 cm. Só refere ter recebido o tratamento para tuberculose quando criança.

Respostas:

Estadio: é prematuro para estadiar. Caixa 33 Nome da condição: Não é possível identificar.

Actividade: Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?



- Consultar Folha de Exercício: Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?
- Pontos para Discussão:
 - ✓Praticar os passos para utilização do algoritmo de estadiamento e o estadiamento de doentes

18

Instruções para o docente:

- Peça aos formandos para consultarem a folha de exercício da unidade 3.4 “Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?” do Caderno de Exercícios
- Consultar as instruções na Folha de Exercício a seguir para realizar a actividade.



Folha de Exercício – Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?

Objectivo da Actividade: O Agente de Medicina ou Enfermeiro deve ser capaz de utilizar as tabelas de estadiamento em determinadas situações clínicas.

Duração: 20 minutos

Instruções para o Docente:

- Peça os formandos para consultarem a Folha de Exercício “**Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas**”, do Caderno de Exercício e as tabelas de estadios clínicos da OMS no Manual de Referência.
- Divida os formandos em grupos
- Dê 10 minutos para que os grupos respondam.
- Promova uma discussão em plenária para discutir as respostas.

Situação clínica	Estadio (I, II, III, IV ou não corresponde a nenhum estadio clínico)
1. Infecção por herpes simplex genital de 45 dias de duração	IV
2. Pneumonia bacteriana aguda e severa com resposta aos antibióticos; um só episódio (não repetido)	Se for o único episódio, corresponde ao estadio III (se existisse mais de um episódio, haveria que pensar no estadio IV)
3. Anemia de (<8 g/dl) sem explicação por outra doença não relacionada ao HIV. Sem resposta à suplementação com ferro e vitaminas, antimaláricos e antiparasitários (segundo protocolos nas guias nacionais e outros).	III
4. Doença inflamatória pélvica severa	III
5. Diarreia crónica inexplicada de mais de um mês, acompanhada de emagrecimento evidente e com IMC < 18,5 kg/m ²	IV e um síndrome de caquexia. (Se não fosse acompanhada do IMC baixo, estaria no estadio III)
6. Febre ou suores nocturnos por mais de um mês sem outras causas e sem resposta a antibióticos e antimaláricos e sem perda de peso evidente e IMC > 18,5 kg/m ²	III (se tivesse um IMC menor que o valor apresentado, poderia ser um síndrome de caquexia e, portanto, o estadio IV)
7. Aumento de linfónodos de 1,5 cm nas duas virilhas por três meses, sem dor.	Não corresponde a nenhum estadio clínico. As adenopatias inguinais não definem LGP
8. Polineuropatia periférica causada pelo HIV	Não corresponde a nenhum estadio clínico.

Considerações



- O estadiamento deve ser feito com base nos critérios clínicos da OMS
- Muitas vezes não é possível realizar o estadiamento na primeira consulta porque é preciso solicitar os testes e exames que ajudam no diagnóstico ou avaliar a resposta a provas terapêuticas (de antibióticos, antimaláricos, sulfato ferroso, ou outro medicamento)
- Um estadiamento correcto depende duma avaliação completa do paciente

19

